



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

7ª REUNIÃO DA CT - RIO TIETÊ DO CBH-SMT

CT-Rio Tietê:	Câmara Técnica Rio Tietê
Reunião:	7ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Rio Tietê
Data e horário:	10/10/2023 às 9:30
Local:	A reunião foi realizada presencialmente, no auditório da SABESP, Unidade de Negócio Médio Tietê, sito à Rua Dr. Costa Leite, 2000 na cidade de Botucatu/SP.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1) Verificação de <i>quórum</i>;2) Leitura, apreciação e votação da Ata da reunião anterior;3) Correspondências recebidas e expedidas;4) Informes do Coordenador e Coordenador Adjunto;5) Proliferação descontrolada de macrófitas: Diagnóstico, Prognóstico e Soluções, apresentação do GT Macrófitas pelo Secretário de Meio Ambiente de Anhembi, Sr. Daniel Zacharias Zago e o Prof. Dr. Augusto Bronhara;6) Ações da FIAR Tietê – Fórum de Integração das Ações de Recuperação do Rio Tietê pelo Eng. José Eduardo Bevilacqua da CETESB / Desassoreamento da Barragem de Pirapora;7) Apresentação da Fundação S.O.S. Mata Atlântica, pelo Sr. Marcelo Naufal Argona / Sra. Malu Ribeiro, sobre proposta de Proteção do Vale do Tietê e Inserção do Médio Tietê no Projeto Integra Tietê;8) Plano de Trabalho da CT Tietê, discussão, ordenamento e enquadramento de ações específicas que envolvam o Médio Tietê no Integra Tietê, exemplos: desassoreamento, mitigação de espumas, odor, coloração/turbidez, contribuição dos afluentes, poluição difusa, matas ciliares, papel das APAS-MT;9) Comunicados dos membros da CT e convidados inscritos;10) Encerramento.
Assunto(s) em discussão:	<p>Sr. Paulo se apresentou e deu início à 7ª reunião da CT, citou participação na Entidade FIAR (CETESB, DAEE, EMAE, SABESP).</p> <p>Agradeceu a presença de todos os presentes e apresentou a pauta.</p> <p><u>Leitura e apresentação da ATA anterior:</u></p> <p>Considerada APROVADA.</p> <p><u>Informes dos coordenadores:</u></p> <p>Sr. Paulo indicou que a reunião desta data contará com apresentação sobre Macrófitas do pessoal da Secretaria de Meio Ambiente de Anhembi. Compartilhou sentimento de que as situações não se resolvam de imediata, mas confia no progresso paulatino e com visão de melhora gradual das condições do Rio, injeção de ânimo para continuar a discussão.</p> <p><u>Proliferação descontrolada de macrófitas:</u></p>



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>Secretário Daniel, há 1,5 anos na função, indicou que se deparou com o problema de Macrófitas desde o início de sua atuação, relatado fortemente pelos pescadores locais. Com atenção popular, iniciou mobilização para tentar solução, fez contato com AES Brasil, que se encarregou de formar grupo acadêmico para estudo do caso. Grupo contou com reuniões mensais, e nesta apresentação foram apresentados detalhes.</p> <p>Augusto, moderador do Grupo, engenheiro agrônomo, do segmento de plantas invasoras e manejo de macrófitas.</p> <p>Grupo é independente e conta com representantes das Prefeituras, associação de pescadores, ONGs, departamento hidroviário, academia da Unesp, jornalistas, especialistas de manejo de macrófitas e demais representantes.</p> <p>Missão do GT é apresentar ideias e soluções para o problema do excesso de plantas aquáticas no Médio Tietê.</p> <p>Depois de 1 ano de trabalho, com 1 workshop e 8 reuniões o GT elaborou um documento preliminar com a descrição do problema, impactos negativos, riscos e possíveis soluções.</p> <p>Impactos: parâmetros de qualidade da água e perdas de água por evapotranspiração (estimada em 213m³/ano, correspondente a abastecimento de 3 milhões de pessoas por ano. Taxa de 42 vezes a evaporação natural sem macrófitas). Plantas aquáticas transpiram a água boa e concentram os poluentes. 1 hectare de aguapé consome água de 600 pessoas. Cobertura vegetal consome o Oxigênio Dissolvido.</p> <p>Impactos ao meio ambiente: com impedimentos físicos na piracema, por exemplo. Aceleração do assoreamento. Prejuízos ao segmento da pesca profissional e esportiva. Prejuízos ao transporte fluvial comercial e turístico. Riscos à saúde pública e a segurança das pessoas.</p> <p>Impacto financeiro no município de Barra Bonita da ordem de 10 milhões/ano. Pesca 30 milhões/mês, transporte 4,5 milhões em 5 meses, mineração 1 milhão/ano.</p> <p>Metodologias de manejo, preventiva, física, biológica, química, manual ou mecânica. Manejo integrado de plantas aquáticas.</p> <p>Existem inúmeras tecnologias, inclusive a nível molecular, que barram em empecilhos administrativos. Atualmente o manejo é vertimento controlado, unicamente, e problemas a jusante.</p> <p>Recomendações para o manejo no Médio Tietê:</p> <p>Preventivamente, ações governamentais imediatas. Elaboração do plano de manejo. Controle mecânico e físico. Pesquisas com novas tecnologias e metodologias alternativas de controle.</p>
--	---



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Resultados esperados: planas aquáticas em equilíbrio, melhora da qualidade da água, redução de perda por evapotranspiração, normalização do acesso da Câmara da eclusa, retorno das atividades de lazer/pesca/transporte/turismo.

Sr. José Eduardo Bevilacqua, da CETESB, apresentação sobre Proposta de Desassoreamento do Reservatório de Pirapora.

Contexto do reservatório, localização de porta de entrada no Médio Tietê. É o que a região Metropolitana apresenta ao Rio Tietê, muito discutida no âmbito do FIAR sobre as ações no Alto Tietê.

Dando foco no reservatório de espera de Pirapora, a partir dos anos 50 perdeu-se a capacidade de reservação por assoreamento, que é a função normal do reservatório de espera. Foi-se então feito o rebaixamento da Calha, mesmo assim a taxa de sedimentação é elevada, conseqüentemente a taxa de reservação reduzida (na ordem de 90%).

Existe a necessidade de dragagem.

Licença de operação exige medidas e ações, muitos pontos de caracterização superficial do sedimento. As análises foram feitas recentemente e destaca-se que a maioria do material pode ser destinada em aterro pois não tem restrições de destinação não complexa, apesar da quantidade de analitos quantificados. Inorgânicos variados, e orgânicos já banidos há anos, ainda presentes no sedimento. Conclusão de que temos avanço expressivo com a qualificação já realizada e com resultados favoráveis.

Amostras em cinco profundidade diferentes, de 1 a 5m, indicam certo grau descontaminação, mas também não acima aos valores que impediriam as providências.

Além deste estudo da renovação da licença, foi feito estudo de batimetria de todo o reservatório, inclusive braços, em detalhes para avaliação. Estudo mostrou que a taxa de assoreamento anual é de 1 milhão de metros cúbicos, decorrente de chuvas, hidrologia, aprofundamento da calha do Tietê, uso do solo, que acaba ancorando o reservatório. Taxa elevada, reservatório precisa urgente de medida. Reservatório é considerado do Projeto Íntegra Tietê, da Secretaria de Meio Ambiente, infraestrutura e logística do Estado de São Paulo.

Uma das pernas do projeto dedica recursos para o desassoreamento, que trará melhora significativa em breve.

Piloto de 1,5km e investimento de 80 mi, com prazo de 1o semestre de 2024. Objeto: Remoção do maciço consolidado de vegetação e detritos flutuantes na área a montante da barragem e desassoreamento de um trampo do Reservatório de Pirapora do Bom Jesus.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Apresentação da SOS Mata Atlântica, Marcelo e Malu, A Proteção especial do Vale do Médio Tietê para segurança hídrica.

Agradece a apresentação anterior e indicou a necessidade de encaminhamentos importantes para a causa do Rio Tietê.

SOS tem levado para as Secretarias propostas que valorizam a importância de ações e Soluções Baseadas na Natureza: universalização do saneamento, melhoria da eficiência de ETE e preservar cabeceiras e áreas de corredeira.

Salientou que é possível corrigir as falhas anteriores.

Evolução do Projeto Tietê. A SOS monitora desde 2010 a qualidade da água em três trechos, do Alto Tietê, Médio e PCJ, acompanhando as manchas de poluição. Destaque para trecho de Itu, estrada parque com corredeiras que favorecem a autodepuração. Olhando o histórico, impactos na evolução do IQA foram apresentados para a Secretária Natália Rezende e propuseram duas frentes: a desassociação do reservatório de Pirapora e o Parque de Várzeas do Tietê.

Reforço de que a região representa 65% da população do Estado, 27 milhões de pessoas. Contribuição de bacias da ordem de 750 toneladas de DBO/dia e relação poluidor/pagador.

Revisão da CONAMA 359 é a luta atual, com anseio de fim da Classe 4 no enquadramento de Rios. Expectativa de que o Íntegra Tietê traga esta meta.

Sr. Paulo abordou que levou à secretaria que o Médio Tietê seja mais incluído nas ações dos projetos, e que houve indicação de que o grupo continue trabalhando em paralelo, com considerações específicas. A Câmara precisa pensar e propor ações específicas ao FIAR, para que sejam colocados no Íntegra Tietê.

Manu informou que pediu à Secretaria o tombamento do Vale do Tietê. Que representaria muito em proteção e compensações. Um projeto de manejo de macrófitas, também importante apresentar, e mostrar as áreas de risco de enchentes. Representante de Araçariçuama indicou risco naquela região também. Além disso, sistemas de alerta para a Defesa Civil para ondas de cheias, com foco nas áreas de risco para promoção de desocupação. Pessoal de Salto indicou que lá já existe e que poderia ser pensada a ampliação numa sala de situação.

Moschini, sobre desassoreamento. Centenário de Porto Góes e nunca foi desassoreado. Citou Iracemápolis, caso de reversão completa de desassoreamento naquela região.

Sr. Paulo, com fala isenta de política, sente confiança nas novas ações dos colegas do FIAR. Sociedade civil e a CT tem seu papel de integração do Rio com a Sociedade, e vice-versa.



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>Como o Movimento Todos pelo Tietê, para chamar atenção das autoridades, exemplo em Salto, nova proposta de que os municípios participantes da CT, em evento junto à CT do Saneamento, é um evento semelhante ao Movimento Todos pelo Tietê, este novo evento seria em Salto com participar do Rotary, Comércio, Assoc. de Engenheiros e entidades públicas. Foco em sensibilizar as entidades desses municípios a participarem da CT. Um movimento desse traria a integração necessária.</p> <p>SOS indicou que os encaminhamentos da CT para o Comitê são importantes para sequência ao Governador para essa mobilização. Reforço da necessidade de compensação financeira e potencial poluidor pagador.</p> <p>Reforço da força da CT, que pode documentar seus anseios, passar pelo Comitê para que se delibere e sejam dadas as sequências necessárias para o Médio Tietê.</p> <p>Sr. Paulo pediu empenho para sensibilização para estas duas ações, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.</p>
Conclusões e Encaminhamentos:	A próxima reunião da CT Rio Tietê fica agendada para o dia 07 de novembro de 2023, virtual.
Observações:	-
Responsável pela redação:	Bruno Monteiro Nardin

LISTA DE PRESENÇA	
Bruno Monteiro Nardin	Botucatu
Flávio Garcia	Salto
Vanderlei Ribeiro	Salto
João Bispo	Salto
Edivaldo Velini	Botucatu
José Eduardo Bevilacqua	São Paulo
Paulo Takeyama	Salto
Marcio Martins	Emae
Augusto Bronhara	Campinas
Michiko Sakate	Botucatu



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Minoru Sakate	Botucatu	
Fernando Gomide	Itu	
Marcelo Naufal	Itu	
Malu Ribeiro	Itu	
Daniel Zacharias Zago	Anhembi	
Eder Borges	Cabreuva	
Michele Emy	Cabreuva	
Joaquim Cassemiro	Araçariguama	
Thais Nogueira	Jumirim	
Débora Mello	Lençóis Paulista	
Rodrigo Marcuz	Tietê	
Francisco Moschini	Salto	